



A Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados (MLGTS) e a Uría Menéndez – Proença de Carvalho (UM-PC) estão em destaque na edição do World Tax 2014 para Portugal, uma iniciativa da International Tax Review (ITR). As sociedades são recomendadas em tier 1, ao lado das consultoras Deloitte e KPMG.

Em tier 2 do ranking, a World Tax coloca a Abreu Advogados, a Cuatrecasas Gonçalves Pereira, a Garrigues – Taxand e a a Vieira de Almeida & Associados, a Erndt & Young e a PwC.

A Baker Tilly Portugal, Espanha e Associados, Linklaters, PLMJ, Ricardo da Palma Borges & Associados (RPBA), Rogério Fernandes Ferreira & Associados e Rui Barreira Magalhães Correia Teresa Carregueiro & Gorjão Henriques são destacadas na terceira posição do ranking.

O quarto lugar do ranking é ocupado pela Caiado Guerreiro & Associados, F. Castelo & Associados, Galhardo Vilão Torres, Grant Thornton, MGRA e Miranda Correia Amendoeira & Associados.

Por fim, a Abreu & Marques e Associados, Campos Ferreira Sá Carneiro & Associados, CMS Rui Pena & Arnaut e Telles de Abreu e Associados são realçadas em tier 5.

De acordo com o International Tax Review, o estado dos assuntos fiscais em Portugal tem sido tumultuoso desde o início da crise financeira. O que tem levado o Estado português a implementar uma série de medidas com o intuito de solucionar a dívida nacional, tendo em conta o memorando assinado com a Troika.

A publicação refere ainda que os últimos planos para introduzir incentivos fiscais com o intuito de impulsionar novos investimentos tem criado nos fiscalistas um sentimento positivo em relação ao futuro da economia, ainda que alguns especialistas se mostrem mais céticos.

Fonte: International Tax Review